



## **AGRICULTURA FAMILIAR E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL: UM ESTUDO DO PROGRAMA CARBONO SOCIAL EM REDE**

Luiz Henrique Pocai – Universidade Federal de Santa Catarina, PET Ciências Rurais, Graduado em Ciências Rurais, cursando Agronomia. luizhenrike\_@hotmail.com ;

Zilma Isabel Peixer – Universidade Federal de Santa Catarina, Dra. Sociologia, Tutora PET Ciências Rurais. zilmaisabel@gmail.com

José Luís Carraro – Centro Vianei de Educação Popular. Engenheiro Agrônomo. jlcarraro@gmail.com

### **INTRODUÇÃO**

Para Costa (2008) atribuição de valor para os serviços ambientais é uma forma de valorizar o caráter multifuncional de produção e conservação do meio ambiente. Os serviços ambientais estão relacionados com todas as atividades de um sistema de produção, como por exemplo, a recuperação de áreas alteradas, a redução do desmatamento, a filtragem de poluentes pelo ecossistema (absorção de carbono atmosférico), a manutenção de funções hidrológicas (conservação de água e solo), a conservação e preservação da biodiversidade (polinização, reprodução de espécies), etc. A noção de sustentabilidade implica uma inter-relação necessária de justiça social, qualidade de vida, equilíbrio ambiental e a ruptura com o atual padrão de desenvolvimento (Jacobi, 1997). Nesse contexto, segundo Reigota (1998), a educação ambiental aponta para propostas pedagógicas centradas na conscientização, mudança de comportamento, desenvolvimento de competências, capacidade de avaliação e participação dos educandos. Para Jacobi (2003) a educação ambiental está vinculada como formação e exercício de cidadania, refere-se a uma nova forma de encarar a relação do homem com a natureza, baseada numa nova ética, que pressupõe outros valores morais e uma forma diferente de ver o mundo e os homens. Junto com a educação ambiental a preocupação com o desenvolvimento sustentável representa a possibilidade de garantir mudanças sociopolíticas que não comprometam os sistemas ecológicos e sociais que sustentam as comunidades (Jacobi, 2003).

### **OBJETIVOS**

Análise da eficiência ambiental e social das atividades do projeto Carbono Social em Rede na região serrana de Santa Catarina, através da educação e da sustentabilidade ambiental das pessoas envolvidas na efetivação do projeto.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

A metodologia dessa pesquisa está pautada na pesquisa-ação, onde os alunos do Grupo PET Ciências Rurais, do curso de Ciências Rurais da Universidade Federal de Santa Catarina, acompanharam durante 2012 a atuação do Projeto Carbono Social em Rede nas atividades, e registraram a metodologia e ações desenvolvidas. O projeto Carbono Social em Rede tem como intuito incentivar a recuperação ambiental em propriedades de agricultores familiares da região, garantindo incremento na renda do agricultor através de sua sustentabilidade, recuperando a biodiversidade local através de remunerações através dos serviços ambientais prestados em parceria com pessoas e empresas preocupadas com a preservação ambiental. As atividades iniciaram em 2011, sendo que 500 mil árvores nativas foram plantadas em áreas de preservação permanente e reserva legal de aproximadamente 1.000

propriedades familiares em 18 municípios da serra catarinense. Foram implantados 6 viveiros de produção de mudas nativas em cinco escolas do campo, somando mais de 2.000 alunos, na maioria filhos de agricultores, participando ativamente de todo o processo de produção e destinação das plantas. As mudas após o plantio foram fotografadas, identificadas, georreferenciadas e foram oferecidas para “adoção” por pessoas e empresas com responsabilidade socioambiental, contribuindo financeiramente para a remuneração do serviço ambiental prestado pelas famílias do campo. O grupo PET Ciências Rurais acompanhou muitas atividades realizadas pelo projeto para levantamento de dados, como a sensibilização do projeto, plantio de mudas, saídas a campos, educação ambiental com os alunos, acompanhando todo o trabalho do projeto para conhecer o impacto na agricultura familiar.

## RESULTADOS

No final de 2012, iniciou o processo de captação de recursos pelo projeto, 389 famílias já receberam pela adoção de suas árvores, sendo que 25 pessoas físicas e 6 empresas realizaram compensação ambiental de suas atividades através das adoções das árvores.

## DISCUSSÃO

No processo de educação ambiental, verificamos que os jovens que se envolveram durante todo o processo, tiveram uma nova abordagem de produção com sustentabilidade nas áreas que eles têm que preservar. Nesse sentido uma nova alternativa foi passada a eles, com o intuito para que no futuro eles hajam com responsabilidade ambiental, auxiliando essa interação da biodiversidade com a agricultura familiar. Analisamos que a implantação dessas espécies nativas nas propriedades familiares, o produtor tornou-se soberano alimentar pela produção e interação de várias espécies florestais nativas da serra catarinense, através de incentivos com a remuneração pelos serviços ambientais. Os agricultores familiares que aderiram ao projeto promoveram sustentabilidade ambiental através da utilização de espécies que lhes beneficiam para subsistência. Com a implantação de espécies bagueiras em áreas de reserva legal e área de preservação permanente, o produtor melhorou a qualidade e a interação da biodiversidade regional que antes eles não presenciavam espécies de animais silvestres em suas propriedades.

## CONCLUSÃO

Este projeto é pioneiro em Santa Catarina no desenvolvimento de alternativas que integram a preservação ambiental, na remuneração de serviços ambientais e agricultura familiar. No âmbito educacional é importante para a formação dos acadêmicos participantes, jovens e adolescentes das escolas do campo e agricultores familiares, valorizando os habitantes e construindo alternativas sustentáveis para o campo. Isso torna possível uma troca de saberes entre os diversos participantes, e posterior remuneração pelos serviços de preservação ambiental. Esta remuneração é muito interessante, pois estimula os agricultores familiares a preservarem, é uma solução para a conservação da biodiversidade e manutenção dos recursos naturais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, J.A. **Pagamentos pelos serviços ambientais na reserva extrativista chico mendes**. 2008. 55p. Monografia do curso de Graduação em Ciências Econômicas da Universidade Federal do Acre.

JACOBI, P. **Educação ambiental cidadania e sustentabilidade**. Cadernos de Pesquisa, n. 118, março, 2003.

Jacobi, P. Meio ambiente urbano e sustentabilidade: alguns elementos para a reflexão. In: JACOBI, P. **Educação ambiental cidadania e sustentabilidade**. Cadernos de Pesquisa, n. 118, março, 2003.

REIGOTA, M. Desafios à educação ambiental escolar. In: JACOBI, P. **Educação ambiental cidadania e sustentabilidade**. Cadernos de Pesquisa, n. 118, março, 2003.

## **Agradecimento**